

09.Agosto.1962 - 5ª Feira

Hoje nós não vamos falar de Jacarezinho. ...

Hoje, não faremos a "Crônica da Cidade".

Hoje, o nosso encontro diário será bem diferente. E a crônica não será da cidade, mas será a Crônica da Saudade.

A saudade de uma pessoa com quem nunca conversamos.

A saudade de uma pessoa com quem nunca falamos, com quem nunca trocamos sequer um olhar.

A saudade de uma pessoa que nunca esteve em Jacarezinho, que nunca cruzou conosco em rua alguma, mas que é tão bem conhecida de todos nós.

Nós a víamos sempre e ela não nos via.

E apesar de hoje ela não mais se encontrar em nosso mundo, nós continuaremos a vê-la durante muitos e muitos anos, continuaremos a ver seus olhos tristes que inspiravam o poeta enamorado.

Continuaremos a ver seu andar diferente, que chamou a atenção do mundo todo.

E nos lembraremos de sua vida que a todos parecia ser tão alegre, mas que era um sofrimento insano.

Essa pessoa não nos conheceu. Não conheceu a nenhum de nós em Jacarezinho.

Mas nós, todos nós a conhecíamos tão bem! ...

Acompanhávamos sua vida como se fosse a nossa própria. Sentíamos as suas decepções, como se nossa fossem. Ríamos quando ela ria, chorávamos quando ela chorava ...

Agora ... agora ela partiu ...

E em sua partida ela deixou a todos nós uma lição... Uma lição dura e triste que não foi mais do que um soluço pela incompreensão que o mundo inteiro sempre lhe emprestou ...

Ela partiu. Outras virão em seu lugar. Seu nome será falado por muito tempo, até que um dia caia no mais completo esquecimento, lembrada somente por alguns mais saudosistas ...

Mas hoje que o mundo inteiro chora a sua partida, uma partida solitária, sem despedida, definitiva, nós aqui de Jacarezinho, mandamos embora tardiamente um adeus, um adeus àquela que sendo bonita queria ser aceita pelas suas qualidades, um adeus àquela que sendo a mais linda de todas as mulheres esforçava-se para que se esquecessem de sua beleza e a compreendessem sinceramente ... Um adeus à Marilyn Monroe, que para muitos representava uma

moça alegre e sem juízo, mas que na realidade acumulou durante sua curta existência uma soma interminável de sofrimentos, pela incompreensão que o mundo sempre lhe emprestou ... Um adeus a Marilyn Monroe que foi a mais bonita dentre tantas mulheres bonitas ...

... não, todos nós a conhecemos tão bem!

... nicht als ...